

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL: R\$. 98000
SEMESTRAL 58000
PARA FORA DA CAPITAL: R\$. 108000
SEMESTRAL 68000

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DEARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LEIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO III. N. 250

DOMINGO 12 DE FEVEREIRO DE 1871

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.
FOLHA AVULSA 200 REIS.

INTERIOR.

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Côrte, 6 de Fevereiro de 1871.

A crise ministerial já hoje conhecida em todo o imperio, ficou de ordem superior adiada para melhor oportunidade.

Os conselheiros da corôa, divergentes nas idéas de reformas exigidas pela opinião publica, entenderam que deviam ceder o posto a quem pudesse attender ás conveniencias da situação politica, sem prejudicar as do systema almejado representativo constitucional, que rege o imperio. Mas não reflectiram que acima delles não tem o partido conservador um só homem de estado, e que abaixo tudo é lama.

Apesar de contrariados e da consciencia de sua afflictiva posição, os ministros, subditos respeitosos e obedienciaes do Imperador, curvam a cerviz e continuam a felicitar o paiz até que delles se aborreça quem os eloga.

Dizem os novidadeiros que a escolha do futuro organisador de gabinete está feita, recahindo na pessoa do muito distincto senador Carlos Carneiro de Campos.

Homem do governo, servindo com a mesma lealdade a gregos e trojanos, o illustre senador parece tolhido para figurar na quadra excepcional que atravessamos. Deus o illumine para que sirva com gloria, ao rei, á patria e ao altar.

Enquanto não se resolve a questão ministerial, vai o conselheiro Zacharias zurricão desapidadamente o ministro da fazenda, em quasi todas as folhas da côrte.

A polemica promettia grandes cousas da experimentada penna do autor do libello do povo, porém os autos, e

não sei se o diga, os remorsos, deprimirão as faculdades intellectuaes do fecundo pamphletista de outrora.

Ah! Quantum mutatum ab illa! Já Timandro pôde ser considerado como qualquer outro vivente.

Morreu moralmente, e a morte tudo iguala. *Omnia mors aequal.*

Entretanto S. Ex. resignado á sorte cruel, não passa á eternidade sem legar motivos de saudade aos bons amigos. Ainda hontem os jornaes publicaram as novas tabelas das classes e vencimentos dos empregados das alfandegas do imperio.

Na da côrte soube o grato ministro galardoar o merito da dedicação pessoal preterindo direitos sagrados.

Passemos á resenha de actos governamentaes, e deixemos para mais tarde a critica deste septemviro monstruoso.

—Pelo ministerio da guerra mandou-se ficar á disposição do presidente de Santa Catharina, o major do 13 de Infantaria José Maria de Almeida Gama Lobo d'Ágo.

—Fôrto concedidas as quantias pedidas do serviço do exercito ao capitão do Estado-maior de 1.ª classe Luiz Vieira Ferreira, tenente do mesmo corpo Luiz Pereira Dias, e 2.ª tenente de artilharia Alvaro Soares de Andréa.

—Reformou-se por motivo de molestia o brigadeiro Alexandre Manoel Albino de Carvalho.

—Por decretos de 21 do p.p. foram transferidos alguns commandantes e officiaes, de uns para outros corpos.

—Foi nomeado o capitão de fragata Barbosa administrador da pratica-gem da barra do Rio Grande do Sul e commandante do vapor Jagerão.

—Pelo ministerio de estrangeiros nomeou-se o capitão de fragata Hornholtz chefe da commissão de limites entre o Brasil e o Perú.

Pelo ministerio do imperio, foram nomeados:

O bacharel Manoel Francisco Corrêa Director geral da Repartição de Estatística do Imperio, ultimamente creada.

—Pelo ministerio da fazenda foram nomeados, promovidos, removidos e aposentados, diversos empregados das alfandegas de 3.ª, 4.ª e 5.ª ordem, sendo nomeado o guarda-mór de Sergipe João André Coguy Junior para igual cargo na Alfandega das Alagoas.

Nesta provincia descobrio-se um grande desfolque na Caixa Commercial, nada menos de 100:000:000.

Atribue-se a falta ao ex-guarda livros, estando falsificados todos os balanços por elle organisados.

—O engenheiro Antonio Rebouças e outros obtiveram autorização para organizar uma companhia destinada a construir uma estrada de ferro do porto de Antonina á cidade de Curitiba.

—Na tarde de 17 do mez passado deu-se um terrivel desastre na estrada de ferro de Santos á Jundiahy. Dois trens encontraram-se em sentido opposto, resultando do choque a morte de um empregado e o ferimento de 24 passageiros, além de estragos nos carros e prejuizos em mercadorias.

—Pelo ministerio da Agricultura prorogou-se o prazo fixado ao visconde de Barbacena para organizar a companhia que deve lavrar as minas de carvão nas margens do Passo Dois.

—O Supremo Tribunal de Justiça, remetteu ao governo a seguinte lista dos 15 juizes de direito mais antigos para a escolha de um desembargador da relação do Maranhão.

1 Antonio Henrique de Miranda.
2 José da Silva Ramos.
3 João de Deus.
4 João de Freitas.

- 5 Mathias Casado de Araujo Lima.
- 6 Manoel Jansen Ferreira.
- 7 João Salomé Queiroga.
- 8 Francisco da Serra Carneiro.
- 9 Manoel J. da S. Neiva.
- 10 João de C. Fernandes Vieira.
- 11 José Norberto dos Santos.
- 12 Viriato Bandeira Duarte.
- 13 Antonio de Cerqueira Lima.
- 14 Francisco Mendes Corrêa.
- 15 Othmaro Herculano d'Aquino Castro.

—Da guerra europea, as ultimas noticias pouco admittio. Os exercitos francezes ainda pouco disciplinaes, todavia retomaram a offensiva, e já em numero superior aos da Prussia trazião em continuado fogo os invasores.

Começara o bombardeamento dos fortes exteriores de Paris, tendo os sitiados tomado a posição do monte Avron.

A população de Paris insistia em resistir a todo o transe.

A REGENERAÇÃO.

DESTINO, 12 DE FEVEREIRO DE 1871.

A crise do Janeiro.

Contra a expectativa geral, em completa opposição a todas as previsões o gabinete de 29 de Setembro continua na gestão dos negocios publicos, certo como está do mole porque é repellido pela opinião e consciencia de sua propria incapacidade.

Que é repellido pela opinião, dillo bem alto e eloquentemente a voz da imprensa que na cyrenôas do Sr. Visconde de S. Vicente o elle proprio se reconhece a impossiveis para a actuali-

MUTILADA

...a crise de 20 de Janeiro... resolveu, graças á ventura...

...Q uando um gabinete se altera... a ordem da vida pública...

O 20 de Setembro... desde o dia da publicação de um...

O defeito de origem torna impossível a ablação dos corpos na ordem...

Além disto a heterogeneidade de opiniões manifestada em pleno parlamento...

O pedido de demissão foi o grito íntimo da consciência revelando a ineptia...

Destas palavras nasceu uma para todos os espíritos...

...e submetto que se estende a... a política imperial...

NOTICIARIO.

No dia 9 de corrente Sr. Ex. visitou a...

...a Sr. Ex. proficuo as seguintes...

...a Sr. Ex. visitou tambem algumas repartições...

No dia 9 entrou de sul o paquete...

No Gerente veio com Recena, para aqui tratar de sua saude...

Consta-nos que foi renovada para esta capital a professora publica da colonia D. Francisca...

Informa-nos que o Dr. Luiz Duarte Pereira submettu banca ao Sr. Luiz Augusto Warner...

Pelo Gerente entrou do Sul... alguns ns. da Republica...

Informa-nos que o Dr. Luiz Duarte Pereira submettu banca...

Pelo Gerente entrou do Sul... alguns ns. da Republica...

PARTICULARS EDITORIAIS. Boston

Tem os francez ou prussiano no leme? perguntava outro dia na rua Augusta...

—O homem responde-lhe, toda a vez que a ponta do dedo, nem disse a que vinha.

—Não conheces a fabula das rãs que pediam a Jupiter um rei? — Sim a nobilidade.

—Porquê, as rãs, a gente da Provincia Jupiter o Lamego, o o que heu o Exm.?

—Ora!... o rei.

Não facemos exigencias: convenm não abusar, porque depois pode vir algum milhafre.

Este conselho é attribuido ao Sr. João Carlos.

Projectos em gestação do Sr. Marquez de Guimarães...

1.° Iluminção publica a gaz hydrogênico, servindo de centro o gasometro do Atterrado na Corte.

2.° Canalisação da agua potavel, ou bebed, por meio de tubos de cristal a flor da terra...

3.° Atterro do Estreito.

4.° Estabelecimento de fios telegraphicos que deverão partir do—Gracioso— tirando o p'ncípio da presidencia...

5.° Demolição da casa do Mercado — e construcção de out a nos Ratoas

6.° Arborisação do Matto-grosso e Praia de Fóra.

7.° Transformação da ilha do carvão para o Arvoredo do Sr. Paulicéa.

8.° Ponte pensil sobre o canal da rua do Principe.

9.° Incorporação de uma companhia de navegação submarina entre a capital e Lagos.

10.° Construcção de estradas de ferro para o Saco dos Lúndes—Garopaba—Pragibá—Espada de Brito—Santo Antonio e Canavieiras.

Ab! todos os deputados ruminam sem projectos desta fórma, bem estariam nós, dizia o Sr. José Verissimo...

Para o anno vou cabalar; não importa ser da Terra-Nova.—O Lamego não é deputado geral, sendo d'alem mar!!!

Monte-me no Paulicéa e hei de ser

—Sabem? resolve-se a crise... os homens foram a São Christovão...

—Mas, então em maio viramos da cambalhota?

—Pelo jeito que as cousas vão tomando parece que sim, o proprio rei do arsenal...

—Vistos os autos, vamos preparar a trouxa, bagagens e... passem-nos.

—Está dito. Converse assim os relectores da Provincia logo depois da chegada do Itaquari.

V. Ex. apoia ou reprova o procedimento do Luiz Duarte em relação ao processo Warner?

—O juiz do direito confuz-se bem ou mal? — Neste negocio representa o papel de juiz ou de perseguidor?

Dizem uns que sim, outros que não— não os entendo — Ferreira de Góvina.

Cousas que o publico deseja saber: Quando a Provincia rompe em hostilidades ao Sr. Góvina, visto não ter Sr. Ex. satisfeita a condição sine qua non...

Quem arvora a bandeira branca o Despartador ou a Provincia?

Que papel representa o Sr. Amphilóquio na secretaria, se é empregado do gabinete, extra-numericario ou simples colliador?

O objecto da commissão capitaneada pelo Sr. Paulicéa, de 7 de corrente; a palacio?

A causa do consimento do Sr. Luiz Duarte com o Sr. Vianna?

A naturalidade do Sr. Lamego? Se o Sr. Manoel Marques quer devêr ser embaixador na lista triplice?

—Exm. aqui está o pessoal da repartição a meu cargo...

—Não, senhor.

—Mas... a folha....

—Sim... elle está lá em baixo.

—O Sr. Amphilóquio já foi dispensado? pergunta o collector dos boatos.

—Comeu bola?

—Sim, annullando o acto do Sr.

MUTILADA

da contradição dos empre-
pobos das fazendas de São Paulo
e Fajuy.

Ora, umas em cheio e outras em vão.
My diffição no caso.

— Sabes, o Luiz Duarte fochou a
colleção da Tabacaria?

— Como?

— Fazendo concluir debaixo de vara
o colleccionador a respeito para se verem
pessoas pelo tal fantasia crime de
responsabilidade.

— Brá de pontos de administração, que
remetido o presidente?

— Sob representação e proposta do
Director da Fazenda Provincial, nomeou
a F. substituto do primeiro.

— Então o Exm. conselheiro em gene-
ro, numero e caso com o D. C. e o
o tal sob o tal vara se metteu em
progreço pelo juiz de direito.

— Não, elle progreço o de direito
por que tem contra elle o tal
voto.

— Aquillo é que o juiz não se dá
a elle não levou a desambargo.

— Porque não está nos quizes.

Grande eleição do novo Directorio do
Gráo. hoje!!! E a que elva.

Não ha chapa formada, forma-se
o Pendica não quer ser contrahido
com recelido.

A escola subline!!!

Descobrio a sãml o — Justus e o cons-
servador de "Da portador".

— Pois quem é?

— O conto de reis.

— Mas quem é o conto de reis?

— O Sr. Genuino.

Pobre do Sr. Genuino, tão moço ain-
da, tão concentrado, julgado ainda
para atirar-se ás lutas da impre-
sa e já servendo *communitatis* d'a-
quella jaz!

Desventurada estrôa.

Que bello conto aquelle do portuguez
e do hespanhol enxertado no escripto
do Sr. Genuino?

E o artigo 279 do código Penal é tra-
ta morte?

Senhor Promotor por quem é, puz
cobro no collaborador do Sr. Lopes.

Pedido urgente da moralidade pu-
blica.

O — Justus — isto é o Genuino concen-
trado, de tração no *Mundo da Provin-
cia*?

— Já.

— Não dá?

— É porque não dá.

— Ora, porque tem medo das caretas
do Pendica.

O Sr. Genuino, sahio a campo e de-
clarou formalmente no *Despertador*
de 10, que era o author dos dois ar-
tigos anteriormente publicados na
aquella folha, assignados *Justus e Con-
servador*.

Se pela casa se conheço o pã, o
moço dá esperanças.

Injeção, injeccão, introdução;
apponimus d. — *Albino da Provincia* —
o celebre author da injeccão do mesmo
nome.

Outra: — plagio — um vez de — par-
dia — Em falta de assumpto parodio
o que tem e chamam-lhe de plagio.

Esta vez é um Sr. *Vade-Retro*. Ao me-
nos accorou na escola do pseudonymo.

Aquella gente da *Provincia* vai todo
para o céu — dizia em um destes dias o
Redda *Vigário da Triadela*, a propo-
sito dos strominos do *Alto*; e o plagio
do *Vade-Retro*.

A' PEDIDO

O conto de reis

Depois de desolto ams
De diffi-li gestacã.
Dão à luz um pobre moço
Um filho do coração.

Quem o vis e rabisando
De mal papo e boado.
Mal pensara que seria
D'asceira um fochado.

Na escripta tres conto, tem
Sem applicação pra lenda.
Um d'elles, além de parvo
É immoral, inloco.

Razada dos tempo tam,
Genuino arrendado.
O escripto em si cont'm
Causas mal, umas patada.

As vel e o fax perentam
Quem tal sandalo e creio
E um m gozo contado
Que a luma se memô.

Pois um moço ainda novo,
Um futuro bacharel,
Só aprendê, em S. Paulo
A rabisar aranzel?

O que quer se o tal rapaz
Conservador genuino,
Apesar de grande corpo
Tem cabeça de menino.

Sendo assim, ao pã de moço
Vou pregar sabio aranzel —
— D-z-e-l-l-e — que guarde os cobres
Com elle nem mais tosto.

Se não lhe entra a sciencia
N'aquelle cranee-toupeira,
Cua elle gatar vintão
Nã, faz conta, e grande asceira.

BOZETO

Linguagem de arriero, vil, impetu.
De historias contadas, certo juda.
Em publico exhibio-se e qual cambio
As patas descobrio, ao-trou a venta

Sob os gritos chãos, em bar rumpente,
Quem parvo escripto escripto.
Mas logo nua a impressa assem desco
Sem mais alto a columna se fomenta

Concentrado genuino e concêntra
Mesmo n'asnie, bacia al poento
Que por ali sem timo pã a bola

Acceda meu conserto, tomo tento
Se não te entra o juizo, na cavala
Doutor tu não serás, serás junento.

O conto de reis.

EDITAES

A Camara Municipal da Capital faz
saber, que, em cumprimento do artigo
25 d. Decreto n. 2621 de 22 de Agosto
de 1869, ha de proceder no dia 1.º
de Março proximo futuro, pelas 10 ho-
ras da manhã, a apuração geral das
actas dos collegios eleitoraes da pro-
vincia, na eleição de dois membros da
Assembleia Legislativa Provincial, para
o corrente anno de 1871; por iz a con-
voea os eleitores da collegio desta ci-
dade para assistirem a esse acto. E
para que chegue ao conhecimento de
todos mandou publicar o presente.
Secretaria da Camara Municipal da
Cidade do Desterro, 7 de Fevereiro de
1871.

O Presidente
Miquel de Souza Lobo
Domingos G. da Silva Pereira

A camara municipal desta capital
faz publico a que precisa contratar os
trabalhos de quatro pontes na freguesia
de Santo Antonio, sendo: uma em
Santo Aguiar, uma no Quilombo e duas
na Praia Comprida. Consta o portante
a quem convier a apresentar sua
propozição no dia 23 do corrente, nes-
ta secretaria, aonde pelo bo consultar
sobre as condições das referidas obras,
que serão contractadas com quem po-
menos fizer e mais garantir a offerecer.

Secretaria da Camara Municipal da
Cidade do Desterro, 3 de Fevereiro de
1871.

O Presidente
Miquel de Souza Lobo
O Secretario
Domingos G. da Silva Pereira

ANNUNCIOS.

VICE-CONSULADO.

Republica Argentina
SANTA CATARINA.
Exposiçõe Argentina
CORDOBA.

Constando a S. Ex. o Sr General D.
W. Pannero, enviado extraordinario e
ministro plenipotenciario da Republica
Argentina no Imperio do Brasil, que re-
cebeu, como certa a noticia no Brasil de
haver o governo da Republica Argentina,
novamente, transferido a abertura da
exposiçõe nacional de Cordoba, manda
S. Ex. o Sr. ministro, por intermedio
do Ilm. Sr. consul geral no Rio de
Janeiro, fazer publico que terá lugar
impreterivelmente no dia 15 de Março
de 1871, a abertura da dita exposiçõe,
bem como que todos os productos que
deverem de figurar na exposiçõe de
Cordoba, certo para alli conduzidos gra-
tuitamente e aquelles que ao chegarom
a Cordoba encontrarom a dita exposiçõe
já encerrada, serão devolvidos nos seus
proprietarios sem que elles tenham a
minima despesa com o retorno.

Santa Catharina, 10 de Fevereiro de
1871.
O Vice-Consul da Republica Argentina
Jose Aguilucho Demaria.

SOCIEDADE

União Carnavalesca.

Tendo-se organizado uma so-
ciedade com o titulo de União
— Rua do Principe — e não tendo
ainda o numero preciso dos so-
cios, vou por meio deste convi-
dar nos jovens amantes deste
bello divertimento que se quiz-
erem alistar como socios dirijam-
se a Rua do Principe n. 124 —
150 ou com o

Sec. etari.
João F. dos Olivieiros.

A viuva e fillos do fallecido neg-
ciante matriculado Jacintho José da
Luz, tendo obtido no juizo commerca-
l de S. José, sentença favoravel contra
o seu devedor Manoel José da Silveira,
da qual este apellou, protestão contra
qualquer contracto que o mesmo fizesse
de sem; bens os quaes pelo facto da
sentença lhes ficaram judicialmente hy-
pothecados, ao pagamento da divida
na execução.
Outrosiz, em garantia da mesma

execução protestão amalliar em juizo
quaesquer alheios. Fatas pelo devedor
posteriormente a esta aquilla sentença.

ATENÇÃO!!!

AO PAUPEIRO DO SUL.

E MESMO BARATO!!!

Botinas pretas gastadas e de cor
para Sras. a 5000, botinas para tri-
angulo a 1500, 2500, 3500 e 4500,
bracos de todas as cores a 300, ditos
pretos 210, cadargos pretos a 200 a
peça, enfites de la peca de 5 metros
a 280, sabonetes finos a 160, 200,
240 e 320, brinços d'ago modernos
contando o brinçote a 12, brinços
e pregadores de ditos a 2500, abo-
botinas para punhos a 330, 400, e
500, ditos para collete a 400, the-
souras para talhas e costura a 400 e
500, chapéus de sol de ditos a 1500
e muitos outros artigos de plantasia,
com seto fitas, galas de seda, bo-
netas grandes vestidas, flores france-
zas, crepe preto com vidrilhos, corpi-
lhos para Sras. e muitos outros ge-
neros que seivio de mencionar.

8 — RUA DO LIVRAMENTO — 8

FUMO BAEPENDY.

Vendo-se superior FUMO BAEPEN-
DY em pacotes de uma libra e mais
libras.

N. 34 A — Rua AUGUSTA 34 A.
Loja de ferragens

CARNIVAL.

VENHO SE divertir no Dominó, novo,
do ultimo gosto, quem probar deixa
carta a X. nesta typographia.

A Directoria da Companhia de Na-
vegacão a vapor — Catharinense — de
conformidade com os arts. 15 e 16 de
seus estatutos convida aos Srs. accio-
nistas a reunirem-se no dia 18 do
presente mez as 11 horas da manhã na
rua da Praia, sob o n. 9.
Cidade de Laguna, 4 de Fevereiro de
1871.

Os directores
Joachim J. Pinto d'Almeida.
João Pacheco dos Reis.

Madama Ernestina.

— RUA DO PRINCÍPE —

SORTIMENTO DE FUMOS FRANCÊZES
BELGAS E DE SWERICK
Cachimbos e cigarros
CHAMPAGNE DE JAVANA LEVITIMOS.
VINHOS, LICORES E CERVEJAS
Perfumarias de Paris.
TUDO DE MUA QUALIDADE.
Preço muito razoavel.

CARLOS ALBERTO

RICHTER.

Propoz-se a ensinar musica, e pian-
o e outros instrumentos e a cantar.
Tambem se offerece para tocar em
soirés e bailes.

ATENÇÃO!!!

Musica, para piano e tanto, com
grande reduccão de preço.

AO PAUPEIRO DO SUL.
8 — RUA DO LIVRAMENTO — 8

